

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Número avulso 30 rs.
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondência deve ser dirigida franqueada de porte.

DOMINGO, 14 DE MAIO

—DE 1895—

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpó do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % Anunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 167

SABBADO, 13

ESPERANDO

Aproxima-se o dia da abertura do parlamento.

Os ministros, ao que parece, não estavam muito bem preparados para que tão inesperadamente fossem chamados a occupar as cadeiras do governo, e tanto que, para estudarem o muito que o momento reclama, nos diferentes ramos da administração publica, não só pediram tempo, mas também se socorreram do estudo e trabalho de diferentes comissões, que muitas são as nomeadas e constituídas já, trabalhando nas diferentes reformas, que tem de ser submettidas ao juizo do corpo legislativo.

Pelo que se vê, tudo, ou quasi tudo, que tiver de ser apresentado á discussão parlamentar pelos diferentes ministerios, tem a sua gestação no seio de diferentes comissões, especie de cyrinéos de que os ministros se aproveitaram para levarem a sua cruz ao calvario.

Annunciam-se já economias avultadas, radicadas e profundas, que virão satisfazer ás justas reclamações do paiz, que, tendo se sabido governar a si, vê que a fazenda e o thesouro publico tem sido pessimamente governados, ou, antes, espantosamente desgovernados; e o paiz não está disposto a despojar-se do pouco, que lhe deixaram, e com o que vive, *livre de vergonhas*, para o metter no estomago de lobos rapaces e de rabinos insaciáveis; chamassem para o governo homens, que tenham dado boas provas de administrar bem as suas pessoas e bens, e já não teriamos visto chegar a este lastimoso estado, em que se acham, a fazenda e o thesouro publico.

Mas o que convem fazer n'esta conjunctura?

Remediar o mal passado, e dar á nau do estado outra direcção e outro norte.

Chegará o momento agora? Estaremos com gente, que tenha coragem de o fazer? Que reaja heroicamente contra as pressões da politica e as imposições dos corrilhos, desattendendo a força dos taes direitos adquiridos,

uma vez que para os fracos e para os pequenos de nada valeu o tal—direito adquirido—? E' o que estamos para vêr. De cantatas e d'espaventosos programas já nós estamos fartos até á ponta dos cabellos; o que é certo, porém, é, que o governo algo quer fazer no sentido de realizar economias nas despezas publicas, a darmos crédito, ao que se vai ouvindo cá por fóra dos bastidores da governança, em que tem havido o maximo cuidado em guardar todo o sigillo, mesmamente em assumptos, sobre que o paiz deveria de ser orientado, tal, por exemplo, o convenio com os credores externos mas, como cada paiz tem o governo, que merece, não é para se estranhar, que o governo tenha também o paiz, que... merece.

Veremos também o parto, que nos dará a comissão encarregada da reforma administrativa—, cujo ramo de serviço publico o sr. José Dias teve a habilidade de precipitar n'um cabos, em que ninguem se entende, e em que é absolutamente impossivel continuar-se por mais tempo, mórmente no que respeita á administração parochial.

O que está, é impossivel, como dizemos; e só uma rabolice tão detestavel como despresivel, absurda, inqualificavel, finalmente, podia decretar, isso que ahi ficou, *ad perpetuum rei memoriam*, com relação á administração parochial, para relembrar a incompatibilidade do sr. Dias Ferreira com a administração publica e o paiz, e com o bom senso administrativo.

Bom é, que isso se remedeie, e que a emenda, a tamanho disparate, se não faça esperar muito.

REVISTA FINANCEIRA

Do Correio da Noite:

Ainda nada se sabe acerca da resolução que o governo tenciona tomar com respeito á divida externa. As conferencias, que os delegados dos comités tem tido com o sr. ministro da fazenda, apenas tem dado em resultado um jogo sobre o nosso papel nas bolsas estrangeiras que cada vez o vai prejudicando mais, por causa das rapidas e inexplicaveis oscillações que lhe tem imprimido. Tem-se andado ago-

ra a fazer, lá fóra, com os nosso fundos, o mesmo que ha tempos se fez com os argentinos, imitação que nos não é nada lisongeira. Na semana anterior o nosso papel chegou a obter em Londres 24 1/8, fechando, porém, a 23 3/4, e na semana finda desceu a 22 7/8, subindo no sabbado a 23, com que fechou. A differença, pois, entre a maior cotação da semana anterior e a menor da ultima foi de 1 1/4, e a perda real que teve na semana finda foi de 3 3/4. Continuamos pois, a sentir os perniciosos effeitos da demora e incerteza na resolução da questão da divida externa.

E' o mesmo se está dando com a interna. Apesar de estarmos já a poucos dias da abertura do parlamento, ainda nada se sabe com certeza acerca das medidas de fazenda que o governo tenciona apresentar. Sobre esse sigillo, porém, foram-se architectando diversos boatos que, falsos ou verdadeiros, tem feito aumentar a desconfiança e produzido uma baixa bastante sensivel em todo o nosso papel official.

A oferta de dinheiro continua a ser abundante para descontos pela taxa de 6 a 6 1/2 0/0. E' como não apparecessem descontos bastantes para absorver o capital disponivel, este procurou collocação em acções de bancos e outros titulos particulares, animando um pouco o mercado e fazendo subir as cotações.

—O cambio do Rio continua a 11 1/2. Na semana finda não veio d'ali nenhuma remessa cambial, o que fez subir um pouco os cambios de Lisboa sobre as praças estrangeiras, mas a differença foi insignificante, e não se aguentará se na semana corrente, como se espera, chegarem algumas remessas cambias. As taxas para o cheque foram: sobre Londres 44, e sobre Paris 650. As libras regularam a 900 reis, com insignificante procura, porque não se exportou ouro algum.

O movimento na Bolsa foi o seguinte:

—Inscrições, abriram a 30,80, preço que tinha ficado da semana anterior, mas foram logo descendo gradualmente até que fecharam a 30,30. Os titulos pequenos é que conseguiram obter alguma coisa mais.

—Divida externa abriu a 28,75, subindo a 28,80, mas descendo no mesmo dia a 29,75 e continuando a baixar até se firmar em 28.

—Emprestimo de 4 1/2 0/0 teve grandes variantes, vendendo-se os titulos de assentamento entre 37 e 38\$000 reis e os de sou-

pons a 35\$500 e 34\$600 reis. Emprestimo de 4 0/0, não teve movimento algum.

—Emprestimo de 4 0/0 com premios, animou-se um pouco, chegando a fazer-se algumas transações a 13\$800, e fechando firme a 13\$700.

—Obrigações prediaes, muita procura aos preços firmes de 96\$000 as de 6 0/0, 84\$500 e as de 5 e 79\$000 as de 4 1/2 0/0.

—Obrigações dos Tabacos, 77\$000.

Idem das Agnas, 60\$300.

—Idem Através d'Africa, 44\$000.

—Idem dos Ascensores, 9\$000.

—Acções de Bancos, firmes e com bastante procura aos seguintes preços:

Banco de Portugal 109\$000.
Commercial de Lisboa, reis 86\$500.

Ultramarino, 47\$000.

Predial, 30\$000.

—Acções de companhias particulares, apenas se fizeram algumas transações sobre as dos Tabacos a 39\$000 reis, das Agnas a 26 0/0 e do Assucar de Moçambique a 9\$000 reis.

Refere o nosso illustrado collega da capital «O Correio Nacional»:

A' cerca do que o governo tenciona fazer com respeito aos credores externos, dizem-nos que não se pensa em accordo algum que tenha por clausula principal a nomeação de uma comissão especial encarregada de cobrar os dinheiros consignados ao pagamento da divida.

O governo, assegura um collega, tem procurado habilitar-se com todos os elementos de informação para apresentar ao Parlamento a proposta que se lhe afigure mais conveniente, sem nenhuma condição que não seja a discussão e resolução pela camara.

Diz-se que o governo allemão deseja muito concluir, o mais depressa possivel, as negociações entabuladas, ha tempos, para um tratado de commercio com Portugal. O principal interesse da Alemanha informa um correspondente do Times, é obter vantagens importantes para a introdução das suas manufacturas em Portugal e suas colonias, em troca da importação dos vinhos portuguezes e outros productos na Alemanha.

SCIENCIAS E LETTRAS

NO CAMPO

Que louçanias no campo!
Que delectosa verdura!
Aqui formosa, gentil,
S'ostenta a madre natura.

Como se mostram vestidos
De mil florinhas fragantes
As montanhas altaneiras
E os oiteiros verdejantes!

As mil florinhos virentes
Que o duro solo serpeiam
Com sua casta fragancia
As leves auras recheiam.

Murmorosos ribeirinhos
Cheios d'aguas cristalinas
Com suas doces correntes
Fertelizam as campinas.

Nedias cabras buliçosas
Povoam as cumiadas
Nas encostas nos vallados
Veem-se grossas manadas.

Graciosos delirantes,
Saltitando nos raminhos,
Medulam cantos d'amor
Os bonitos passarinhos.

D'aqui, o canario canta,
D'ali canta a colovia,
Mas nem todo soberbo
O melro negro, assobia.

Que louçanias no campo!
Que delectosa verdura!
Aqui formosa, gentil
S'ostenta a madre natura!
ASBULLO:

BLEQUIA

Ah! que j'en ai suivi de ces petites vicilles!
Ch. Baudelaire

Chorae velhinhas brancas como a neve;
Chorae, chorae a vossa mocidade;
Foi como a nuvem transparente e leve
Que se perdeu no azul da Immensidade!
Chorae velhinhas brancas como a neve;
Chorae, chorae a vossa mocidade.

Chorae ruínas santas do passado,
Chorae, chorae as vossas illusões,
Chorae que o pranto é balsemo sagrado
Na ferida aberta em vossos corações;
Chorae ruínas santas do passado;
Chorae, chorae as vossas illusões.

Chorae velhinhas tremulas, doentes,
Chorae, chorae o tempo que passou;
Chorae o Amor de phrases eloquentes
Que nunca mais, que nunca mais voltou!
Chorae velhinhas tremulas, doentes,
Chorae, chorae o tempo que passou.

Eu vos adoro doces velhinhas calmas
De olhar suave e composta honesta,
Lembram um santuario as vossas almas
Cheias de luz como uma igreja em festa...
Eu vos adoro doces velhinhas calmas
De olhar suave e composta honesta.

Eu vos adoro a vós que fostes bellas,
A vós que outr'ora os homens desejaram;
Sois para mim ó velhinhas singellas
As reliquias que os annos respeitaram;
Eu vos adoro a vós que fostes bellas,
A vós que outr'ora os homens desejaram.

Eu vos adoro ó mumiãs ambulantes,
Eu vos adoro espectros que passaes,
Eram de ouro os vossos sonhos de antes
Que já não voltam, que não voltam mais...
Eu vos adoro ó mumiãs ambulantes,
Eu vos adoro espectros que passaes.

Chorae velhinhas brancas como a neve;
Chorae, chorae a vossa mocidade;
Foi como a nuvem transparente e leve
Que se perdeu no azul da Immensidade...
Chorae velhinhas brancas como a neve
Chorae, chorae a vossa mocidade.

1893.

EDUARDO PACHECO.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Elementos de Botânica— Temos á vista e acaba de ser exposto á venda em todas as livrarias um livro novo, que vem realmente preencher uma lacuna importante nos catalogos da livraria portugueza.

É esse livro os *Elementos de botânica*, (primeira e segunda parte do curso dos lyceus), devido á penna do distincto professor sr. Antonio Xavier Pereira Coutinho. E basta-lhe como recommendação de maior valia o nome do seu auctor. Melhor no genero, não ha.

A edição é feita pelos incansáveis livreiros editores srs. Guillard, Aillaud & C.ª, o que é o mesmo que dizer que é perfeita. É realmente.

Consta o volume de 300 paginas, tem 236 gravuras intercalladas no texto, e é esplendidamente impresso em magnifico papel. Gravuras e composições typographicas são feitas em Paris.

Agradecemos a offerta. Vae annuncio.

Conferencia realisada na sessão extraordinaria de 23 de março de 1893 no *Atheu Commercial de Braga* para commemorar a data do centenario do certamen promovido por Fr. Caetano Brandão, quando Arcebispo d'esta Archidiocese—É um apreciavel discurso do nosso intelligente condiscipulo e amigo sr. Antonio Geraldo da Cunha, actualmente medico naval. Representa este trabalho um estudo da vida do illustre principe da Igreja, considerando-o sobre quatro pontos de vista differentes: como padre e Bispo; como homem, pelos seus feitos de caridade, pela sua influencia na instrucção, no commercio, na agricultura e industria. A edição é da livraria escolar de Cruz e C.ª—Braga, e nitidamente feita em bom papel, tendo a illustração um bello retrato do benemerito prelado.

Revista Catholica—O n.º 19, 3.º anno, d'esta apreciavel publicação semanal, consagrada á defeza das verdades christãs, dos direitos e liberdades da Igreja e do Clero, e dos grandes principes sociaes, de Vizen.

É o seu summario:—Carfa de S. Santidade Leão XIII ao Cardeal Patriarcha de Lisboa—Correspondencias de: Genova, Florença e Roma—A missão social do padre—As bombas na Italia—A liberdade e protecção do governo turco á Igreja catholica, comparadas com o despotismo dos governos liberaes de Portugal—Devoção dos antigos reis de Saboya para com o Papado, e ingratitude dos actuaes—Discusso de S. Santidade aos peregrinos da Belgica—As bellas artes na Basilica Vaticana—Chronicas: romanas, portugueza, diocesana e estrangeira—Bibliographia—Communicado.

O Sorvete—O n.º 157, 15.º anno, d'este excellente e interessante semanario humoristico portuense, illustrado pelo sr. Sebastião Sanhudo, distincto caricaturista.

O Amigo da Religião—O n.º 233, 5.º anno, d'este bem redigido semanario religioso de Braga.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. conselheiro Jeronymo Pimentel.

Amanhã—o sr. Adelio Esteves.

Dia 16—o sr. general Henrique José Alves.

Dia 17—a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Oliveira Esteves.

Dia 20—a exm.ª sr.ª D. Mathilde Rosa Ludovina da Costa Faria e Silva.

Retirou para a sua casa de Ancede, concelho de Baião, com sua exm.ª Esposa, o sr. conselheiro Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral, antigo governador civil de Villa Real e importante membro do partido progressista, que aqui vieram passar alguns dias.

Suas exc.ªs hospedaram-se em casa do seu particular amigo o sr. dr. Luiz Novaes, illustrado advogado n'esta comarca.

Tem passado bastante doente, em Braga, o nosso amigo e estimavel conterraneo sr. Lourenço da Cunha Velho Sotto Maior, apreciavel cavalheiro e digno vereador da camara municipal d'aquella cidade.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Estiveram n'esta villa a exm.ª sr.ª D. Amelia Beires e o sr. José de Beires Pereira do Valle, tia e irmão da exm.ª sr.ª D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle, Esposa do muito digno e illustrado delegado da comarca o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, em casa de quem se hospedaram.

Está n'esta villa, hospedada em casa de seu marido o sr. dr. Rodrigo Velloso, distincto advogado, a exm.ª sr.ª D. Maria Guilhermina Cerqueira Velloso, de Vianna do Castello.

Com sua exm.ª Esposa esteve em Braga, nos dias de quarta e quinta feira, o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, digno subdelegado de saude d'esta villa.

Accentuam-se as melhoras do nosso amigo o sr. Domingos José Alves.

Já regressou a esta villa o sr. major Antonio José Teixeira de Vasconcellos, distincto e illustrado commandante do 2.º batalhão d'infanteria n.º 20, que ha tempos se achava em Guimarães exercendo o cargo de fiscal do respectivo corpo.

A sua exc.ª os nossos cumprimentos de boas vindas.

PELA SEMANA

Audiencias geraes—Foi condemnado a 4 mezes de cadeia, removéis a 500 reis por dia, o reu Domingos da Silva Pinto, da freguezia de Sequide, que entrou em julgamento no penultimo sabbado, terminando a audiencia ás 11 horas da noite.

Quarta feira, 8, foram julgados José Antonio de Barros e outros, da freguezia de S. Paio do Carvalhal, accusados de offensas corporaes. Tiveram por defensor o sr. dr. Sá Ramires; escrevão o sr. Monteiro.

Foram absolvidos.

Trovoada—Morte e prejuizos—Pelas 6 horas da tarde de domingo passado fez-se sentir por esta villa e concelho uma formidavel trovoada. Os relampagos clareavam com frequencia o ceu medonhamente plombeo; as faisças atravessavam as pesadas nuvens e fendiam os ares em varios sentidos; os trovões repetiam-se e prolongavam-se estrepitosamente; e, de permoio, passavam rajados de vento e cahiam grossas bategas d'agua.

Na freguezia de Christello uma faisca causou na torre e cõro da igreja prejuizos que se calculam em 200\$000 reis.

Durante quasi toda a semana se tem repetido estes phenomenos electricos. Na quinta feira, porém, assignalaram elles a sua passagem por este concelho bem tristemente.

Na occasião em que o sr. João de Miranda importante proprietario da freguezia de Perelhal se encontrava na cozinha de sua casa com sua mulher e varios serviçoes, a fim de começar a jantar, caiu-lhe aos pés uma faisca, que se diz entrara pela chaminé, assombrando todos os presentes e felminando o infeliz dono da casa, unico que pereceu, pois que os restantes apenas soffreram o susto.

Approvações—O digno professor official de ensino primario da freguezia de Viatodos; sr. José Gonçalves Neiva, apresentou este anno a exame de instrucção primaria no Lyceu de Braga tres dos seus discipulos, ficando todos approvados, e cujos nomes são—João Marçal da Costa Couto, Manoel da Costa Gomes e Manoel Augusto Marques da Silva.

Felicitamos o zeloso professor e seus discipulos pelo bom resultado de seus trabalhos, tanto mais que, segundo nos informam, foi o unico professor das escolas rurais d'este concelho que habilitou para os exames de instrucção primaria, este anno.

Passamento—Na sua casa de Fontello, freguezia de S. Bento da Varzea, d'este concelho, falleceu, pelas 7 horas da manhã do passado domingo, o sr. dr. José Joaquim Pereira Lopes d'Albuquerque, que contava 75 annos d'idade.

Os officios geraes realisaram-se na segunda feira e o seu cadaver foi dado á sepultura no cemiterio da freguezia de Barcelinhos, tomando a chave do caixão o sr. dr. Antonio Martins de Souza Lima.

É sua herdeira a exm.ª sr.ª D. Olinda Candida Pereira d'Albuquerque, que manda resar missas geraes, com esmola de 500 reis, nas proximas terça e quarta-feira. Sentimos o passamento do estimavel e distincto cavalheiro e enviamos nosso pesame á familia entulada.

Outro—Victima d'uma congestão cerebral finou-se, terça feira, na freguezia d'Arcozello, o sr. José Pereira de Sousa Barros, antigo e bemquisto arbitrador judicial n'esta comarca e na da Povoá do Varzim.

Senhora da Ponte—Conforme noticiamos no nosso penultimo numero, teve lugar em Barcelinhos, ao fim da tarde do ultimo domingo, a procissão de Nossa Senhora da Ponte.

Apesar de estar já ameaçando de passar por sobre nós a medonha trovoada a que em outro logar nos referimos, foi numerosa a concurrencia de fieis que acompanhou o religioso prestito.

Foram queimados bastantes foguetes e tocou a banda dos Bombeiros Voluntarios.

Egreja de Viatodos—São concorrente a esta igreja, d'este concelho, posta ultimamente a concurso, os seguintes ecclesiasticos: Antonio Gomes de Amorim, Antonio José Gonçalves Balha, Bento Antonio Molledo, José Maria Gonçalves, José Martins da Cruz, Paulino José Fernandes Ribeiro, Augusto Gomes Calorinhos, Antonio Felix Milagre, Antonio do Patrocinio Dominguas d'Araujo, Constantino Lopes Pojeira, João Evangelista Pereira Gomes, Manoel Maximo da Silva Vianna, Manoel Rodrigues de Faria, Manoel Joaquim de Queiroz, João Francisco de Faria Guimarães, Joaquim José Domingues e Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Dizem-nos que *alguem* affirmára que seria tudo mal informado excepto o concorrente que os srs. regeneradores pretendem fazer despachar.

Esperamos e veremos...

Depois averiguarmos se o arciprestado de Barcellos é alguma repartição politica onde se conseguem boas informações os padres regeneradores embora toda a gente lhes saiba da vida airada e irregular, e onde os que não fazem parte da *grêi* não logram por forma alguma as informações a que tem direito pela sua irreprezível conduta n'este arciprestado.

Queremos acreditar que nada d'isto acontecerá, para honra do revd.º sr. arcipreste, a quem só muito desejamos ter motivo para respeitar e encomiar.

Circo de Verão—No sabbado penultimo, na terça feira passada e ante-hontem, fundicou a companhia gymnastica e acrobatica do *Circo de Verão*.

Em todos os espectáculos tem havido regular concurrencia e muito tem agradado os trabalhos dos differentes artistas, especialmente os do districto battrista Miguel Moreno.

No espectáculo de sabbado, tomou parte o *Hercules Portuense* sr. Seraphim da Silva.

Foram muito admirados e applaudidos seus prodigiosos trabalhos de forças, que o tornam já uma notabilidade a competir com o celebre *Az Marx* que corre o mundo fazendo a admiração dos espectadores e que ha pouco esteve no Porto.

O espectáculo de terça feira foi em beneficio do sr. Miguel Moreno, e n'elle tomou parte obsequiosamente o sr. Alfredo Marinho, distincto professor ajudante no *Gymnasio Lauret*, do Porto; e antigo director do *Gymnasio* d'esta villa. Ambos mereceram geraes applausos.

Está annunciado para hoje um novo e variado espectáculo.

Festa d'Ascensão—Na Real Collegiada d'esta villa realisou-se, quinta feira, esta imponente festividade com muito brilhantismo e esplendor, sendo bastante concorrida.

Fallecimento—Na segunda feira passada, pelas 6 horas da tarde, falleceu n'esta villa o sr. Joaquim da Silva Vieira, com estabelecimento de chapéus e calçado á rua Direita.

Era o finado um artista muito honrado e trabalhador e um bondoso chefe de familia.

Muito para sentir é o seu passamento, sendo que actualmente muito rareiam em todas as classes os homens probos e honestos.

A' desolada familia o nosso pesame.

Obito—Morreu em Santa Eugenia de Rio Covo o sr. João Gonçalves, que, como dissemos no ultimo numero, se achava perigosamente enfermo em virtude do desastre que lhe aconteceu.

Menino Deus—Começaram, hontem, no templo do Bom Jesus da Cruz, as novenas em honra do Menino Deus, e no proximo dia 22 terá lugar na mesma igreja a solemnidade do *Espirito Santo*, com missa cantada a grande instrumental e exposição do SS. Sacramento.

Nesse dia percorrerá as ruas da villa a banda dos Bombeiros Voluntarios.

Theatro do Gymnasio—A Companhia Dramatica Portuense, de que são directores os srs. Wan-Meyel e Torres, representou, domingo passado e quinta feira ultima, no theatro do Gymnasio d'esta villa.

Foram dois agradabilissimos espectáculos.

Os programas muito bem escolhidos foram habilmente preenchidos e executados pelos intelligentes artistas que constituem a companhia e por seus dignos directores.

Mereceram especial agradô a senhorita Rogelia Gardô e D. Maria Nunes, que já n'esta villa tinham representado com um grupo de curiosos.

Todos muito applaudidos.

Fuga de banqueiro—Ultimamente desapareceram de Paris dotts banqueiros, Janius e Li-goudière, que deixaram um passivo de 400:000 francos, reis (72:000\$000).

Roubo no caminho de ferro—Entre as estações de Albergaria e Chão de Maças roubaram a um passageiro uma mala com 4:700\$000 reis, e a policia de Santarem capturou, como suspeito, um tal *Cartucho*, de Chão de Maças; e para averiguar se era elle ou não o auctor do roubo enviou um telegramma em nome d'elle a mulher, pedindo-lhe que levasse 405000 reis.

A mulher convencida de que o telegramma era effectivamente do marido, seguiu logo para Santarem onde era esperada pela policia que a deteve e mandou immediatamente revistar, encontrando-se-lhe concedida no seio a quantia citada.

Sendo interrogada, declarou ter sido o marido o auctor do roubo.

COMMUNICADOS

Sr. Redactor.

Um administrador do concelho e presidente da junta de parochia *come il faut*.

N'um officio expedido ao parochio da freguezia de Fragoso d'este concelho o sr. dr. Augusto Mattos, em manifesta opposição ao art.º 15 da Novissima Reforma Administrativa em vigor, diz que a Junta de Parochia pertence a administração das confrarias não legalmente erectas.

N'essa freguezia, d'ha muitos annos, uma commissão nomeada pelo respectivo parochio costuma fazer uma festa a N. Senhora do Livramento á custa d'um pe-ditorio previamente feito pela freguezia e das esmolos dosromeiros que no dia da festa affluem, tendo ainda assim a commissão de costear do seu bolso algumas despezas; sendo quando

este anno (do que nunca ninguém se havia lembrado) o tal sr. administrador expede um officio ao presidente da junta auctorizando-o a collocar uma meza com uma laça dentro da igreja parochial para receber as esmolas dosromeiros, enviando ao mesmo tempo outro officio ao parochio para que se não opponha a esta obscuridade e exorbitante!

O tal sr. administrador entendeu que praticava um acto muito legal, muito prudente, muito sensato; porém o povo, aconselhado pelo seu bom senso e pelo sentimento religioso, entendeu, e muito bem, que em quanto o obrigam a concorrer para o fisco com exorbitantes percentagens, que lhe vão extorquindo para serem applicadas em panamás, a esmola que livremente dá para o culto da Virgem quem vel-a applicada n'esse mesmo culto pelos que o promovem. E foi por isso que o tal presidente da junta, Manoel José Vieira, auctorizado por um administrador, arvorado em parochio, em bispo, se não se determinasse a ceder toda a esmola, recebida em presença d'um representante da commissão, para a respectiva festa teria que retirar se com a laça tão cheia como a trouxera, e talvez as costas amolgadas pelos varapaus e armas de St.º Estevão dosromeiros, que o deixariam tão mal ferido como a Virgem deixou a um dos personagens que figuram na sua peanha. Em os numeros seguintes se v. me dispensar um cantinho de «C. Barcelense» continuarei.

10-5-93.

Alcides.

ANNUNCIOS

DÉSPEDIDA

Profundamente commovidos pelas innumeradas provas de amizade e dedicação que recebemos durante a nossa estada no paiz,

FOLHETIM

A ALAMPADA

A terra, o mar, o ceu, tudo descança.

O pó dos mortos jaz esquecido, o pó dos vivos jaz socegado. Mas no santuario não descança o luzeiro, que nutre o mysterio d'essa hora. Hora do mais profundo silencio, essa em que tudo dorme. Ninguém em sua vida terá nutrido uma esperança envolto nas sombras da capella, embebido no bruxulear da alampada, no adejar do morcego, nas horas em que a igreja vae deserta.

O medo, não deixa a todos a posse de tal goso.

Gerações que dormem debaixo do pavimento que pizei; se acaso necessitasse do vosso testemunho, uma voz unisona da sempre humida renque de vossas sepulturas, bastaria para o attestar.

II

A terra parecia um largo cemiterio, em que só a aragem da noite recostada sobre o arvoredado o vivificava.

O mar parecia immensa esteira, ou do passado ou do futuro, onde

não só dos barcellenses como de muitas pessoas das nossas relações residentes em varias localidades, aqui lavramos o testemunho sincero da nossa involvidavel gratidão, sentindo amargamente não nos podermos despedir pessoalmente de todos para lhes agradecermos tão lisongeiro acolhimento, offerecemos no Pará o nosso pequeno prestimo.

Porto, 20 d'abril de 1893.

Liberia Peço Fiuza,
Antonio Vieira Fiuza.



MISSAS GERAES

Todos os rev.ºs srs. Sacerdotes, que nos dias 15, 16 e 17 do corrente, quizerem celebrar missas na parochial igreja de Barcellinhos por alma do exm.º sr. Doutor José Joaquim Pereira Lopes d'Albuquerque, se lhe dará de esmola 500 reis.

Barcellinhos, 13 de maio de 1893. (43)

ELEMENTOS

DE BOTANICA
(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da cadeira de Botanica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAYURAS

Preço... 4:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª
casa editora e de commissões, 96,

estava patente o triumpho das edades; e o cataclismo das gerações.

O ceu, era sem estrellas. O astro que a taes horas já declinava, a espessura das nuvens o escondia: Quem tentaria sondar os arcanos da noite, ante o rouco estrondo da tempestade, que descia gradualmente sobre os thoupos que adornavam o adro d'essa ermida; para depois escouando-se pelas fendas que tem as portas da igreja pobre levar com mão invisivel o terror á alma que a taes horas quebrava o magéstos sacrificio da noite.

Eu manchei a paz do santuario. E nem as larvas dos finados, nem os pyrilampos, e tudo o que a engenhosa phantasia das turbas fez nascer d'entre a vaga solidão da noite. Nada d'isso fazia com que deixasse de ouvir os cantos d'essa epopea solemne.

III

A noite ia adiantada. E a alma do poeta; durante o dia esmagada pelo desvaivar das turbas, espera as horas do silencio para dar azo a suas aspirações.

Procurei um angulo da capella, e o goso que lá senti, não cabia em minha alma.

Boulevard Montpranas, Paris.
Filia: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

NO PRELO

Tercera edição de PAULO DE MORAES

MANUAL DE AGRICULTURA

ELEMENTAR E PRATICA
coordenado segundo as theorias e processos mais modernos e dedicado aos Agricultores Brazileiros e Portuguezes.

MANTEIGA E QUEIJO
 PAREDES DE COURA
 CHEGOU AO ANTIGO DEPOSITO
 SEBASTIAO D'OLIVEIRA
 CAMPO DA FEIRA

NOVIDADE LITTERARIA
Em publicação
OS RIDICULOS
DE CALDELAS Y AGUILERA

Obra de fina e acerada critica, illustrada com optimos desenhos devidos ao brilhante lapis do auctor, e dividida em 12 fasciculos quinzenaes, abrangendo cada um 8 paginas com duas ou tres gravuras soltas e intercaladas no texto, pelo modico preço de 30 reis, cada um, pagos no acto da entrega.

As assignaturas, nas localidades onde não houver correspondentes, deverão ser pagas adaan-

Necessitava d'outra que partilhasse comigo taes venturas, pois no correr da phantasia, sentia esvaír-se-me a respiração.

Oh vinde todos os que no leito do infortunio vos revolveis, vinde experimentar a paz que aqui se goza.

Oh minha alma nascida no bulicio, entre o escarneo que abri somente impera, renega esse viver, ou a paz do santuario é inimiga!

Oh mais bñza vez, comparsas na immensa tragedia social, idais uma vez vos convidado ao goso que se tem aqui.

IV

Um braço da tempestade, desceido das altas montanhas d'além estremeceu com força a janella do presbyterio. E o ecco sahido d'esse angulo do templo, repetiu-se uma e duas vezes pelas columnas de marmore que o sustentá.

A phantasia creou imagem, que só razão desvaivada podia respeitar.

A alampada impelida pela corrente d'ar que atravessara o templo, oscilava e levando seu reflexo ao logar devassado, desfizera-me todas as illusões. Desvanecer-se todo o susto e eu cravava os olhos nas sepulturas e quasi que poderia dizer juntamente com a voz mys-

tadamente, ás series de dois, tres ou mais fasciculos.

Finda a obra dar-se-ha como brinde aos srs. assignantes uma lindissima capa impressa a tres cores, que acompanhará o rosto, ante-rosto e indice geral.

Finda a obra custará cada volume 1\$000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao auctor, rua do Tri-go—Vianna do Castello.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
 Depósito exclusivo em Barcellos
SEBASTIAO D'OLIVEIRA
 Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos srs. consumidores. (31)

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.º Toda a legislação relativa ao mesmo Código, publicada até hoje
- 2.º Reforma da Camara Municipal de Lisboa
- 3.º Reforma da organização judiciaria de 2 de dezembro de 1891

e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços—Brochado 300 reis—Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª Editores
47, Rue de Saint André-des-Arts, 47—Paris.
Filia:—242, Rua Aurea, 1.º—Lisboa.

A RIR

Album de anedoctas e bons ditos colleccionados por AGOSTINHO F. CHAVES—director proprietario—Faro.

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez, uma caderneta de 8 paginas em condições de formar volume.

Condições d'assignatura
Somestre ou 12 numeros (paga adiantada) 600 reis.

Annuncios
No album ou na capa por ajuste especial.

Brinde a todos os assignantes, em cada semestre, um cento de bilhetes de visita—valor 400 rsid.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por VICTORIA PEREIRA
TENENTE DE INFANTERIA
Um vol. 600 reis

EMPRESA EDITORA DO RECREIO.
A venda na Administração do «Recreio», rua Formosa n.º 26, e nas principaes livrarias de Lisboa.

TYPOGRAPHIA DO

Commercio de Barcellos.
Rua de S. Francisco, n.º 52

É seu editor, o sr. Joaquim Maciel, do Roriz.

teriosa que de lá sabia: «É falsa a ventura que o mundo tem; são falsos todos os pergaminhos que elle tem; só aqui é verdadeiro o goso, só aqui existe o germen da verdadeira nobreza.»

Era o ecco da pura verdade que se calava em meu peito, por isso que o ladrão da estrada depois de ter sido assassino, rico das prezas que tomou, se apresenta á sociedade pedindo-lhe os foros que só tem aquelles, que commungam no calix da virtude.

Vem-lhe os ascendentes, apanhar o brazão de nobres, e a plebe gemedora, ri ao ver que é massacrada. Não ha no mundo verdadeira nobreza!

V

Receio perder o fio da narração pelas digressões que vão sahindo.

Passará a noite no santuario, e além da paz que abri gosei, prendeu-me mais a attenção a alampada que defronte do altar da Virgem, semelha a alma do mortal que se esvaia toda com preces ao Creador. Poisei a fronte no braço da lyra, esqueci o mundo das illusões, embrenha lo no vasto deserto do pensamento, para onde essa luz me levou.

O passaro que ao descer da

noite, sae de seu ninho escondido, esvoaçou pelos quatro lados da igreja perturbando com o seu adejar o socego de tão longa aspiração.

VI

Se povoassem o mundo almas sensíveis, que paraíso que seria elle.

Agora passo entre o desvaivar das multidões; lembrando-me que uma vez vivi d'uma illusão, que d'ella embalei a esperança, que foi só ella quem me deslembrou o scepticismo, e que entre o vagó ideal de meu sonho creei uma sociedade tal como a desejara o auctor das Harmonias da natureza.

A lampada que por horas mortas bruxuleava a sós no santuario, semelha muito minha alma que tambem em taes horas surgia do leito do descanço, para dizer entre o mysterio que reinava no santuario—sociedade,—quanto és enganosa, teus membros te chamam justiça, mas as gerações passadas te chamarão—sceptica.

Alampada que bruxuleavas a sós no santuario eu hei-de amarte.

THEOPHILO BRAGA.

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO, COMMERCIAL E CHARADISTICO

PARA
1894
SEGUNDO ANNO

Contem: -Discripções das principaes povoações do Minho, estatisticas completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferro, correios, leis do sello, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomenclatura completa de todos os funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hoteis, commerciantes, medicos, pessoal das linhas ferreas, uma escolhida secção litteraria, charadistica, annuncios, ect., etc.

Já principiou a impressão d'este utilissimo annuario que o seu editor, em vista da grande aceitação que o publico lhe dispensou no primeiro anno da sua publicação, resolveu ampliar a toda a provincia do Minho, tornando-o por isso duplamente interessante para todo o paiz, que tem n'elle um repositorio fiel de todas as classes para que precise corresponder-se, vindo assim preencher uma lacuna importantissima, visto ser o unico no seu genero.

Compreenderá um elegante volume in-8.º-francez, de mais de 400 paginas, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 4 retratos de homens notaveis da nossa encantadora provincia, e tudo isto, para que o nosso annuario seja accessivel a todas as bolças, pelo modico preço de

250 reis brochado—350 reis cartonado

Precisando, pois, apresental-o á venda em agosto, rogamos a todas as pessoas que desejem annunciar as suas casas, o façam quanto antes, lembrando-lhes a grande vantagem d'annuncios em livros d'esta ordem, já pela sua grande tiragem, já pela sua permanencia, por ser um livro que todos archivam.

Os preços dos annuncios são os seguintes:

2 paginas, 2\$000 reis; 1 pagina, 1\$200 reis; 1/2 pagina, 800 reis; annuncios illustrados, pagina 3\$000 reis. Reclames aos annuncios em diversas paginas, 200 reis.

Os senhores annunciantes tem direito a um exemplar do almanach quando o seu annuncio comprehenda pelo menos uma pagina.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao

EDITOR
MANOEL PINTO DE SOUZA
VILLA NOVA DE FAMALICÃO
LIVROS DE EDUCAÇÃO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

POR FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras, cartonado em percaline

PREÇO 1\$000 REIS

ALGUMAS NOÇÕES

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundaria.

Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª

47, Rue de Saint André-des-Arts—Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 1.º Lisboa.

BIBLIOTHECA DE

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

DE
ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado em paninho inglez com estampa a cores

PREÇOS

Folhas ancas..... 500 reis
Folhas bridadas..... 600 »

do
GUILLARD, AILLAUD & C.ª EDITORES
Rue de Saint André-des-Arts—Paris — Filial, 242, Rua 1.º—Lisboa.

O VELOCIPEDISTA

JOENAL QUINZENAL

Assignatura annual 1\$200 reis; numero avulso 60 reis.
Administração, 173, rua de D. Pedro, 184—PORTO.

DICCIONARIO GEOGRAPHICO DE PORTUGAL

(parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telephónico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc.

POR

F. A. DE MATTOS

Está publicado o 17 fasciculo. Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza editora, rua Formosa, 2—C. Lisboa.

PORTUGAL-ARTISTICO

Revista Artístico-Litteraria PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Direcção artistica, — CANDIDO DA CUNHA E NUNES AANTOS.— Direcção litteraria, — OLIVEIRA PASSOS.— Administrador—ARTHUR MACHADO — Editores, **Pereira & Cunha**

No meio em que vivemos, n'este pequenissimo meio artistico, em que ha talentos superiores, mas na maior parte desconhecidos do publico que aprecia e critica, ha notada a falta d'uma Revista Artistica, que vá dia a dia propagando o gosto das Bellas-Artes e apresentando detalhadamente obras artisticas que se encontram ignoradas e condemnadas a clausura perpetua.

E, pois, n'este intuito, que desejamos apresentar uma publicação que, sob o titulo que nos serve de epigraphe, vá preencher este espinhosissimo logar.

Com esta publicação, havemos de abrir concursos entre pintores, prosadores e poetas, estabelecendo para isso premios pecuniarios para o quadro ou obra litteraria que esteja nas condições de poder obter tal distincção.

O assumpto a tratar é sem duvida importantissimo, mas fazemos tudo que em nossas forças e vontade estiver, para bem da causa que tentamos advogar, contando para isso com a protecção e generosidade do publico que aprecia, e com a valiosissima cooperação dos nossos illustrados collaboradores, que tão bizarra e espontaneamente nos prometteram a sua coadjuvação n'esta ardua tarefa.

O Portugal Artistico, além dos desenhos originaes dos nossos artistas portuguezes, irá publicando successivamente, pelo processo phototypia, e em formato de pagina, uma galeria de retratos dos principaes pintores, esculptores, maestros, litteratos, actores, architectos, litteratos, actores, architectos, etc.

Condições d'assignatura

Cada numero de 8 paginas (pago no acto da entrega), sendo 4 illustradas com desenhos originaes e 4 litterarias, artistica e luxuosamente feitas, impressas sobre papel superior e resguardadas por uma capa com annuncios.

Por assignatura..... 50 reis
Numero avulso..... 60 »

Para as provincias pagamento adeantado. Assigna-se na typgr. dos Editores PEREIRA & CUNHA, rua Nova de S. Domingos n.º 83, 1.º, e em todas as livrarias do Porto e Lisboa.

Correspondencia dirigida á Redacção do Portugal-Artistico, rua Nova da Alfandega, 67, 2.º andar, Porto.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS

DO

ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.** (276) M. A. S.ª Junior.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANDE DOS

ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobre as quatro operações e systema metre

COORDENADO

POR

Guilherme José da Silva

Professor official de Valença

E

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto

COM O

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDIÇÃO

Preço, brochado 200 reis - Cartonado 260 reis.—Livraria Escolar de Fortee C.ª—5C, R. Nova de Souza, 58, Braga.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 1.000.000\$000 REIS

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios e de vida.

LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

GUIA AUXILIAR

para

VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL
Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros

revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.

propriedade de Guillard, Aillaud e C.ª 242, Rua Aurea, 1.ª, Lisboa.